



PIBID FILOSOFIA – UNIOESTE

NOME DO BOLSISTA: Gustavo Henrique Rondis Cruvinel RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Acadêmico do 4° ano.

Previsão de término do curso: Dezembro de 2018.

Período de participação no programa: setembro de 2016/2018

Escola conveniada: Colégio Estadual Ayrton Senna Da Silva.

O desenvolvimento das atividades do PIBID em 2017, que tiveram início em meados de fevereiro, ocorreu em dois colégios; primeiramente no Colégio Estadual Augusto Morais Rego, no qual eu já fazia parte no ano anterior e posteriormente no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva onde fiz parte até o final do ano letivo. O ano de 2017 foi o meu 3° ano do curso de filosofia.

Colégio Estadual Luiz Augusto Morais Rego: oficina didática

As atividades no Colégio Estadual Augusto Morais Rego resumiram-se na finalização, preparação e apresentação da oficina didática “Alice no País da Filosofia – O que é isto a Filosofia?”, que foi apresentada previamente ao grupo geral do PIBID Filosofia da Unioeste e posteriormente à alguns alunos do próprio colégio, sendo repetida algumas vezes em diferentes turmas. A oficina consistia numa junção entre Filosofia e Literatura, e visava primordialmente mostrar como a Filosofia é uma atividade própria de todo e qualquer ser humano e de como ela é fundamental para o cotidiano. Semelhante à busca incansável em descobrir sobre si mesma e sobre as coisas que a rodeiam, feita pela personagem de Lewis Carroll (*Alice no País das Maravilhas*), é a busca que cada um deve empreender pelo conhecimento, pela filosofia. Para tanto, a atividade foi

realizada em forma de teatro do começo ao fim e, em uma sala previamente preparada com cenário¹ visando inserir de forma lúdica os participantes no “mundo da Filosofia”.

A oficina seguia os seguintes passos: em um primeiro momento os alunos, que se encontravam fora da sala, eram recepcionados por um dos bolsistas ID caracterizado como coelho; ele os instiga por meio de algumas perguntas (Quem são vocês? O que é a filosofia? E o filosofar?) e os convida a entrar no “mundo da filosofia” (dentro da sala). Os alunos então entram na sala e se deparam com a personagem Alice, perturbada em seus pensamentos, querendo respostas para perguntas como: “Quem sou? De onde vim? O que são as coisas, o mundo? O que é a filosofia?”. Alice percorre um caminho no qual se depara com alguns pensadores²³, os quais expõem suas teorias acerca do mundo e das coisas. Ainda cheia de dúvidas Alice encontra por fim Martin Heidegger⁴ com quem tem uma conversa na qual descobre que a própria busca por respostas já é uma filosofia, que ela também é filósofa na medida em que busca resposta para as perguntas do cotidiano. Por fim, os alunos são convidados a examinarem alguns fragmentos do filósofo Heidegger e discuti-los em grupo com o auxílio dos bolsistas ID, e em seguida partilhar sobre as discussões em um grande grupo⁵.

O período em que atuei no Colégio Estadual Luiz Augusto Morais Rego foi de grande crescimento e aprendizado, especialmente no planejamento e realização da oficina acima citada, haja visto que possibilitou-me enxergar novas formas de trabalhar com os estudantes e de instigá-los realmente à participação na aula. Percebo que trabalhar de maneira mais lúdica na aplicação das aulas talvez cativasse mais os alunos, fazendo com que participem efetivamente no desenvolvimento da aula de filosofia. Não obstante foi um período onde também houveram contratempos e dificuldades a serem superadas em grupo, principalmente no que tange a comunicação e compreensão das diferenças.

Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

A partir do mês de Maio fui remanejado para o grupo do PIBID do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva. As atividades concentraram-se no planejamento e aplicação do Projeto de Extensão “Pórtico Universitário”; observações de

¹ Anexo 1 (Confecção de materiais para o cenário da oficina)

² Platão; Aristóteles; René Descartes; John Locke.

³ Anexo 2 (Aplicação da oficina didática)

⁴ Anexo 3 (Aplicação da oficina didática)

⁵ Anexo 4 (Aplicação da oficina didática)

aulas; intervenções; e reuniões de planejamento. A transferência para outra escola, mais distante do lugar onde moro, para outro grupo, diferente daquele que acabara de sair foram desafiadoras, contudo a adaptação foi rápida. Encontrei no grupo a acolhida necessária para me sentir bem no desenvolvimento das atividades.

Projeto de extensão: *Pórtico Universitário*

O projeto de extensão “Pórtico Universitário” foi idealizado pelo grupo Ayrton Senna⁶ na intenção de instrumentar os estudantes do Ensino Médio a fim de que pudessem ter um bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e demais vestibulares através da interpretação correta das questões. Dividimos o trabalho em eixos temáticos (Lógica; política; epistemologia; e ética) relacionados à disciplinas aplicadas no curso de filosofia, o projeto buscava assinalar aos estudantes a importância da interpretação do enunciado das questões, bem como de uma preparação para a realização dos exames. Por meio de breve explicação⁷, cada tema era introduzido aos alunos através da apresentação oral com o auxílio de slides, posteriormente fazia-se um ligeiro simulado⁸ com cerca de cinco questões de múltipla escolha, retiradas do próprio ENEM e de outros vestibulares, relacionadas ao tema aplicado; e por fim, a explicação de cada questão com a justificativa da opção correta⁹.

Este projeto serviu-me como base para pensar sobre a preparação dos estudantes para os exames que dão acesso às instituições de nível superior. Será que de fato o sistema educacional público possibilita ferramentas para que o estudante do Ensino Médio possa ingressar em uma universidade? Foi essa a pergunta principal com a qual me deparei no desenvolver deste projeto. Pensar as diferentes realidades e anseios dos jovens estudantes é preciso, muito mais que números e estatísticas. Possibilitar que eles tenham chance de mudar essas realidades, muitas vezes difícil e dura, e é dever nosso enquanto futuros professores.

Intervenções

⁶ Anexo 5 (Elaboração do Projeto Pórtico Universitário)

⁷ Anexo 6 (Aplicação do Projeto Pórtico Universitário)

⁸ Anexo 7 (Simulado: Pórtico Universitário)

⁹ Anexo 8 (Aplicação do Projeto Pórtico Universitário)

No que tange as observações de aula, ocorriam semanalmente com fins de possibilitar uma melhor inserção na turma no intuito de colaborar por meio de intervenções. Foram três intervenções realizadas no ano de 2017, a saber: sobre a vida e obra de Platão (1º C); introdução geral sobre Política; e introdução geral sobre teoria do conhecimento. A intervenção sobre a vida e obra de Platão foi realizada pelos acadêmicos bolsistas ID Gustavo e Ruan no 1º ano C¹⁰, primeiramente foi feita uma abordagem sobre a vida e obra do filósofo Platão e posteriormente apresentou-se sua Teoria do Conhecimento utilizando-se do mito da caverna. A intervenção sobre política consistiu em uma introdução geral e apresentação do surgimento da polis na Grécia antiga, das diferentes formas de governo emergidas ao longo da história e a importância do pensamento filosófico para a constituição destas¹¹. E por fim a intervenção sobre Teoria do Conhecimento tratou da explicação geral do tema e da concepção de vários filósofos sobre o mesmo; os alunos foram instigados por meio de atividades como: a utilização de uma caixa tátil¹² (caixa lacrada com alguns objetos dentro, para a identificação pelos alunos) que serviu como sensibilização para a teoria empirista e a utilização de ilusão de imagens¹³ para a sensibilização da concepção racionalista. Também foi realizada uma breve intervenção com as turmas de 2º e 3º anos do colégio com objetivo de esclarecimentos práticos acerca do ENEM. Nesta intervenção foi disponibilizado aos alunos o “Guia de sobrevivência do Ensino Médio” elaborado pelo grupo Moraes Rego e sanaram-se algumas dúvidas práticas dos estudantes a respeito do exame, bem como foram dadas algumas dicas de como proceder nos dias da prova¹⁴. No que diz respeito às observações e intervenções, elas foram fundamentais para a minha inserção no cotidiano escolar, na realidade dos estudantes e da comunidade escolar como um todo, servindo como preparo para a vida profissional futura enquanto professor.

XX Semana Acadêmica de Filosofia

Na XX Semana Acadêmica do curso de Filosofia pude participar como colaborador de uma oficina didática¹⁵ com os acadêmicos do 4º do curso

¹⁰ Anexo 9 (Intervenção sobre Platão)

¹¹ Anexo 10 (Intervenção sobre Política)

¹² Anexo 11 (Intervenção sobre Teoria do conhecimento)

¹³ Anexo 12 (Intervenção sobre Teoria do conhecimento)

¹⁴ Anexo 13 (Intervenção sobre dicas para o ENEM)

¹⁵ Anexo 14 (Oficina didática sobre Política – Semana Acadêmica)

aplicada para os estudantes do Ensino médio. A oficina tratava do tema política de acordo com dois pensadores: Aristóteles e Hanna Arendt. A mesma oficina foi aplicada semanas depois no Colégio Estadual Esperança Covatti. A participação nesta oficina possibilitou outra vez a constatação de diferentes realidades escolares, bem como o crescimento no que diz respeito à descoberta de novas possibilidades de trabalho com os estudantes do Ensino Médio. Ainda na Semana Acadêmica pude apresentar um artigo intitulado *O Dualismo Cartesiano e o Dualismo Interacionista da Propriedade*¹⁶, elaborado a pedido da coordenação do PIBID a partir do conteúdo estudado em sala de aula.

Reuniões e formação

Também aconteceram outras atividades ordinárias como reuniões em grupo e gerais¹⁷; reuniões de formação; participação na Semana Acadêmica de Filosofia e no Simpósio de Filosofia; e o próprio Encontro Geral do PIBID Unioeste realizado em Cascavel no qual apresentei um resumo da aplicação da oficina “Alice no País da Filosofia – O que é isto a filosofia?”¹⁸. Percebo que para a atuação em sala é preciso continuamente buscar formação afim de que se esteja preparado. Neste sentido os encontros formativos e reuniões são de suma importância na medida em que possibilitam a partilha com os colegas e a correção e prevenção de possíveis erros. Por fim, as experiências no ano de 2017 junto ao PIBID reforçaram a vontade de continuar a graduação em um curso de licenciatura mesmo frente aos inúmeros obstáculos e cortes que o sistema de governo tem empreendido. Estar em contato com a realidade escolar e ver os seus desafios impele a buscar uma melhora mesmo diante do desestímulo por parte daqueles que deveriam zelar pela educação. O PIBID é essa ferramenta que possibilita um contato profundo com a realidade escolar e um preparo para a vida profissional docente.

¹⁶ Anexo 15 (Apresentação de Trabalho – Semana Acadêmica)

¹⁷ Anexo 16 (Reuniões em Grupo)

¹⁸ Anexo 17 (V Encontro do PIBID Unioeste)

ANEXOS

ANEXO 1

Confecção de materiais para o cenário da oficina



ANEXO 2

Aplicação da oficina didática



ANEXO 3

Aplicação da oficina didática



ANEXO 4

Aplicação da Oficina didática





ANEXO 5

Elaboração do Projeto Pórtico Universitário





ANEXO 6

Aplicação do Projeto Pórtico Universitário





ANEXO 7

Simulado: Pórtico Universitário





ANEXO 8

Aplicação do Projeto Pórtico Universitário





ANEXO 9

Intervenção sobre Platão



ANEXO 10

Intervenção sobre Política



ANEXO 11

Intervenção sobre Teoria do Conhecimento



ANEXO 12

Intervenção sobre Teoria do Conhecimento



ANEXO 13

Intervenção sobre dicas para o ENEM



ANEXO 14

Oficina didática sobre política (Semana Acadêmica)



ANEXO 15

Apresentação de Trabalho – Semana Acadêmica



ANEXO 16

Reuniões em Grupo



ANEXO 17

V Encontro do PIBID Unioeste

